

FONTIFICAÇÃO (EXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *fontificação* é o método, ato ou processamento de autopesquisa capaz de tornar determinado recurso secundário ou aparentemente descartável de investigação, intra ou extrafísico, confiável fonte de informação e consulta técnica ou paratécnica, seja de imediato ou em época oportuna.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *fonte* vem do idioma Latim, *fons*, “fonte; manancial de água; nascente”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *ficação* deriva também do idioma Latim, *ficare*, que se documenta com a noção de “tornar em estado de; transformar em”.

Sinonimologia: 1. Geração de fonte informacional. 2. Criação de consultor. 3. Identificação de indicador técnico. 4. Construção de informador.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 13 cognatos derivados do vocábulo *fonte*: *antifontificação*; *fontainha*; *fontal*; *fontana*; *fontanal*; *fontanária*; *fontanário*; *fontano*; *fontícola*; *fontícula*; *fontificação*; *fontificar*; *fontinal*.

Neologia. Os 2 vocábulos *fontificação* e *antifontificação* e as duas expressões compostas *fontificação mínima* e *fontificação máxima* são neologismos técnicos da Experimentologia.

Antonimologia: 1. Antifontificação. 2. Desfontificação. 3. Antipesquisologia; Dogmática.

Estrangeirismologia: o *laptop* pessoal; o *Projectarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Pesquisar: entrecruzar achados*.

II. Fatuística

Pensenologia: a autorreceptividade aos neopenses; a grafopensenidade conjunta; os lateropenses; a lateropensenidade; os circumpenses.

Fatologia: a fontificação; o ato de fontificar; a fontificação das aparentes ninharias; a fontificação doméstica; a fontificação internacional; a fontificação extrafísica; a Nanotecnologia observacional; a autocosmovisão técnica; a atenção maior aos informes secundários; o seixo de hoje pode ser a pérola negra e rara de amanhã; o melhor é fontificar o informe quando na dúvida; o *feeling* da recolta dos miúdos; a elevação do gabarito dos informes; a valorização da aparente tralha; a minúcia das datações; os nomes próprios; o levantamento dos bagulhos energéticos escritos; a transformação de tudo em fonte utilitária; a antifontificação; o banco de dados pessoal; a biblioteca pessoal; o enciclopedismo; o generalismo; a randomização; o atacadismo consciencial; as nuances; as regras da Economia Intelectual; a interatividade das minúcias; o entendimento dos fenômenos da sincronicidade; o fato inexpressivo agora e superrelevante depois; a melhoria da automemorização registrada; a autorganização do detalhismo; a acumulação dos achados científicos.

Parafatologia: o desenvolvimento do autoparapsiquismo.

III. Detalhismo

Tecnologia: a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico das retrocognições; o laboratório conscienciológico das técnicas projetivas; o laboratório conscienciológico do cosmograma.

Enumerologia: a pulverização; a anatomização; a dissecação; a microtomia; o detalhismo; a minuciosidade; a pontualização.

Binomiologia: o binômio pesquisa-fonte.

Trinomiologia: o trinômio pesquisa-achado-fundamentação.

Antagonismologia: o antagonismo abstração / concretude.

Filiologia: a neofilia.

Holotecologia: a experimentoteca; a pesquisoteca; a metodoteca; a ciencioteca; a cognoteca.

Interdisciplinologia: a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Conformática; a Inventariologia; a Arquivística; a Conviviologia; a Parapercepciologia; a Projeciologia; a Paratecnologia; a Heuristicologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin poliédrica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepequista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o teleguia-do autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o informante inconsciente.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepequista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a informante inconsciente.

Hominologia: o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens acti-vus*; o *Homo sapiens autodidacticus*; o *Homo sapiens accumulator*; o *Homo sapiens communico-logus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens heuristicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *fontificação mínima* = o recurso intrafísico ou humano tornado fonte de informação pesquisística; *fontificação máxima* = o recurso extrafísico ou parapsíquico tornado fonte de informação pesquisística.

Taxologia. Segundo a *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 30 realidades ou pararealidades passíveis de serem *fontificadas* ou *fontificáveis* com registros pela conscin lúcida, pesquisadora, atenta:

01. **Acoplamentarium:** a participação em curso.

02. **Amigo:** estudioso.
03. **Amparador:** intra ou extrafísico.
04. **Amparo:** de função.
05. **Automemória:** o conhecimento pessoal antigo.
06. **Caderno:** de notas ou de campo; o vocábulo esquecido.
07. **Carta:** a comunicação pessoal.
08. **Colega:** de estudo; de profissão.
09. **Diário:** íntimo com notas díspares.
10. **Documento:** na hora do descarte.
11. **Duplista:** parceiro ou parceira de dupla evolutiva.
12. **Efêmero:** o item da coleção da Efemerologia.
13. **Entrevista:** até o momento desprezada, seja própria ou alheia.
14. **Enumeração:** a listagem supostamente ultrapassada.
15. **Filme:** visto; a fala do personagem.
16. **Heterocrítica:** até agora desprezível.
17. **Internet:** o dado a ser estudado com tempo maior.
18. **Livro:** didático; esquecido na prateleira; o capítulo relevante.
19. **Mesa-redonda:** a ideia desprezada.
20. **Notas:** escritas nos livros lidos.
21. **Ofiex:** pessoal funcionante.
22. **Pasta:** com nótulas na ocasião considerada sem valor.
23. **Professor:** veterano.
24. **Rádio:** a expressão interessante do locutor da emissora.
25. **Recorte:** de periódico do cosmograma pessoal.
26. **Revista:** antiga.
27. **Televisão:** o fato secundário comentado.
28. **Tenepes:** pessoal; o pormenor do pedido no tenepessismo.
29. **Tese:** o argumento da tese alheia.
30. **Vitrine:** o objeto inusitado exposto.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a fontificação, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acumulabilidade:** Experimentologia; Neutro.
02. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
03. **Autodidatismo:** Parapedagogiologia; Neutro.
04. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
05. **Bibliologia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Detalhismo:** Experimentologia; Homeostático.
07. **Inventariologia:** Proexologia; Homeostático.
08. **Leitura correta:** Cosmovisiologia; Homeostático.
09. **Pesquisa curiosa:** Experimentologia; Neutro.
10. **Pesquisador independente:** Experimentologia; Homeostático.

A FILOSOFIA DA FONTIFICAÇÃO É NÃO MENOSPREZAR A MÍNIMA OCORRÊNCIA PONTUAL CAPAZ DE SER FONTIFICADA NO UNIVERSO DE PESQUISA INSTALADO PELAS TÉCNICAS DO DETALHISMO E DA EXAUSTIVIDADE.

Questionologia. Vale a pena você identificar os próprios recursos capazes de serem *fontificáveis*? Você já pensou sobre *fontificar* algum recurso disponível?